

O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XX

São Paulo, Janeiro de 1994

Nº 235

AOS GRUPOS INTEGRADOS

(Mensagem publicada n' O Trevo há 20 anos)

O Plano Espiritual espera que entre todos exista a mais sincera e proveitosa cooperação, demonstrando uns para outros legítima fraternização, como humildes portadores que devem ser das virtudes pessoais cristãs e do ideal que congregou os que viveram na Terra o Cristianismo Primitivo.

Aproximam-se os dias em que esse testemunho será posto à prova em campos maiores de serviço aos semelhantes, sob o olhar compassivo do Divino Mestre, e Ele julgará a fidelidade de cada um aos seus ensinamentos sublimes de amor, verdade e paz.

Para esse testemunho futuro os trabalhos, como foram organizados na Aliança, representam valiosa preparação e, ao mesmo tempo, firme garantia.

Os benfeitores espirituais que ajudam a Aliança a levar a cabo sua grandiosa tarefa advertem fraternalmente que as forças negativas, como era de esperar, se movimentam visando desarticular a organização, impedir seu êxito, infiltrando-se, intrigando, desencaminhando, perturbando os trabalhadores e dirigentes e essas atividades delineiam-se com perspectivas de maior aumento. Aqueles que, sentin-

do-se envolvidos, não reagirem e se acomodarem, perder-se-ão por maus caminhos.

Os benfeitores espirituais recomendam que todos se devotem com humildade aos trabalhos que lhes forem designados, fechando portas às inspirações maldosas de ambições de cargos, predomínio pessoal sobre companheiros, desejos de liderança, como também eliminando dúvidas, ressentimentos, malquerenças, espírito de separatismo e tantas outras aberturas das quais os elementos negativos lançam mão para seu torvo trabalho demolidor.

Os benfeitores espirituais sempre repetem o conselho amigo segundo o qual "servir aos semelhantes com amor e humildade deve ser a maior preocupação do servidor do Cristo".

"Pelo amor que devotardes uns aos outros — disse Jesus — provareis que sois meus discípulos". Como também disse: "aquele que quiser ser o maior entre vós, sirva aos outros".

União e Trabalho, no momento, é a saudação mais apropriada que o Alto envia para todos, com a bênção do Divino Mestre.

Se alguém permitiu que a rotina lhe invadissem a tarefa, busque renovar-se através da prece, da meditação, da leitura, da palestra.

Não permaneça na atitude interesseira de quem só quer acumular horas de serviço para melhorar a própria ficha espiritual, pois **trabalho sem amor consta como hora negativa que terá que ser reposta**. Não julgue diminuir seus débitos pelo comparecimento a certas reuniões, pois só o Senhor sabe de nossos méritos e deméritos, só Ele vê claramente nossa posição ante a Lei.

Perguntarão: não há bônus-hora, não há diminuição de débitos através da colaboração espiritual? Sim, respondemos, porém sob a égide do amor.

Misericórdia quero, e não sacrifício, disse Jesus. Aquele que se sente sacrificado por servir só experimenta misericórdia por si mesmo, é, pois, egoísta.

Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber, consta nos Atos. Se damos lastimando-nos somos desventurados.

O amor cobre a multidão dos pecados, escreveu Pedro. E Paulo declara: a caridade (ou o amor) é sofredora, é benigna, não busca os seus interesses. Eis o verdadeiro amor, a legítima caridade, que resgata débitos, suaviza carmas e eleva o espírito.

Se busca alguém esse resgate, essa suavização e erguimento, ame. E como fará para amar? Ensaiaando seu coração para que vibre por todos como vibra para seus entes mais caros. É difícil? Sim, mas se fosse impossível Jesus não nos diria: amai-vos uns aos outros como eu vos amei!

COMO SERVIR

Simão

Lastimará por vezes o companheiro as obrigações que assumiu no campo espiritual. Sentirá que o trabalho com Jesus após o longo dia de serviço a Cesar, o jantar adiado, a festa de que não participa, o lazer reduzido, a distração de que se priva são sacrifícios bem pesados.

Já ponderou, entretanto, que o verdadeiro serviço com o Mestre deve ser sublinhado por alegre espontaneida-

de? Que a tristeza envenenará os fluidos que transmita no passe, tirará a convicção da palavra que pregue, desapontará o necessitado que o busque? Que pesar e medir sacrifícios, contar minutos e horas de atividades na Seara é anular todo o mérito?

Não diríamos a quem serve com tristeza que deixe de servir, mas sim que busque a alegria do serviço.

Diante de todos os episódios constrangedores, silêncio, onde não possas auxiliar.

E, perante os problemas de julgamento, onde estejas, usa a compreensão antes de tudo, por presença da caridade, porque o entendimento te suscitará compaixão e, compadecendo-te, acertará.

CAMINHOS

Um Amigo Espiritual

Em todos os setores da espiritualidade traduzimos os elevados préstimos dos Planos Superiores como dádivas sublimes que refletem em seu íntimo o imenso amor com que somos obsequiados. Deixando de lado o aspecto Fraternal, condicionamos nossa mente a exprimir os anseios e conquistas, dominados pela forte tendência ao abstrato e à insensatez, desviando nossos objetivos por pura manifestação maniqueísta e egocêntrico senso de poder.

Todavia, o que somos na realidade senão criaturas cujo cérebro registra ainda enorme capacidade em restringir a própria evolução, notando-se sobretudo o apêgo ao materialismo que nos acompanha além das fronteiras insanas do atavismo secular?

Chega afinal o tempo previsto para os ajustes necessários à reintegração do ser humano às conquistas verdadeiras. Sobrepunhando a ignorância e o tempo perdido nos deparamos com a colheita. Após longo período de sementeira, a estiagem habitou entre nós como complemento imperfeito, desafiando a natureza, confrontando nossas perspectivas com a real colheita. O que sobrou das sementes depositadas em nossa magnífica compleição espiritual? Apenas montanhas inertes da vestimenta carnal que serviu apenas para a manifestação temporal, sem acrescentar nenhum crédito à perfeição do caráter, ao progresso espiritual.

O que são virtudes, na compreensão exata da palavra, em sua profundidade? Virtudes são as sementes que produziram colheita farta e abundante, em simples palavras, resultados satisfatórios. Aplicando-se esse objetivo ao interesse dos Planos Superiores, os resultados evidentemente não traduzem as expectativas; pelo contrário, inviabilizam todos os recursos até aqui empregados. Portanto, as criaturas deste Planeta nada mais fizeram que contribuir para a ineficácia de todos os recursos utilizados à boa colheita.

Desde a remota antiguidade, os apelos têm sido constantes, proporcionando à criatura humana imensas oportunidades de reajuste e responsabilidade perante seus atos. O livre arbítrio atesta, porém, que o homem se utiliza dessa outorga divina para estimular seus instintos inferiores, menosprezando essa dádiva suprema, su-

bestimando o Poder Criador, contrariando todas as normas e as leis que preponderam absolutas à Natureza em todos os estágios de evolução. Conseqüentemente o homem traçou seu próprio destino, corroborando ao alijamento explícito às forças inferiores.

Jesus, em sábias palavras, atestou a veracidade das leis contextualmente, dando-nos um último aviso (Da mesma forma que ferirdes, sereis feridos), induzindo-nos a conduta digna e fraterna em benefício próprio, não ferindo as leis, antes confirmando-as.

O livre arbítrio manifestado pelas criaturas deste Planeta ofende os preceitos básicos destinados a perpetuar as espécies; oferecido ao homem como recurso de uma inteligência racionalizada de vivência pacífica, se transformou em arma mortal que difunde a violência e as paixões inferiores, provocando ruptura entre os limites da decência e do terror, submetendo esta civilização ao mais baixo nível de inferioridade e desamor.

Muito se tem dito sobre a excelência das leis, principal assunto quando se trata de manter a dignidade e os direitos do Homem. Porém, pouco se tem tratado em exercer responsabilidades perante as Leis de Deus. A criatura humana não se deu conta de que seus atos haverão de ser julgados pela Justiça Divina, da mesma forma que os praticou, isto é, não existe atenuante ou agravante, e sim leis determinantes.

Pelo exposto, nossa atitude diante do momento atual é extremamente delicada. Não somos responsáveis apenas por nós mesmos; como membros desta sociedade, somos responsáveis por todos nós.

Chegamos ao momento vital de nossa existência neste Planeta. Nos referimos ao envolvimento de nossos atos perante as Leis Divinas. Conclamamos a todos ao exercício do testemunho, encarando as faltas com discernimento e coragem. Como devedores, resultado da inércia, não nos cabe reclamar, mas estimular nossas forças para o verdadeiro caminho. O tempo escasseia nossas chances e a qualquer momento seremos chamados ao Juízo.

Estamos em pleno rigor das tempestades e não haverá onde nos abrigarmos, pois colheremos o que plantarmos, não havendo novas oportuni-

dades para a sementeira. Esta oportunidade é única, insofismável, queiramos ou não. Diante desta expectativa, verdadeiro desespero se apodera daqueles que caminham às escuras e se vêem perdidos no sofrimento. Qual seria o caminho, agora, depois de tanta displicência e descaso?

É para novas perspectivas que queremos abrir os olhos dos incautos, difundindo a Esperança e a Fé, pois ainda há tempo para reconciliação às leis.

Estamos diante de situação ambígua: por um lado, a grande euforia que se manifesta em todos os Planos da Espiritualidade, difundindo uma nova oportunidade de acerto; por outro lado, a manifestação dos planos inferiores impulsionando o Mal.

Qual seria essa grande oportunidade, quando sabemos não haver tempo suficiente para a regeneração e o cumprimento das leis?

Estamos testemunhando nos Planos Espirituais uma nova concepção de conceitos, algo que nos parece indiscutível, e nada tem a ver com dogmas ou religião. Trata-se de ciência e tecnologia, caminho encontrado para reaver a dignidade do Homem e sua essência verdadeira. Relaciona-se com o grande projeto de evidenciar na mente do ser humano a capacidade intrínseca de adaptar-se a um novo conceito, estimulando suas virtudes básicas num projeto audacioso e eficaz. Não nos ateremos aos seus princípios básicos e sim à sua execução, pautando nossas perspectivas aos conhecimentos passados por integrantes de uma equipe comandada por cientistas de todas as áreas.

Em síntese, poderemos chamar essa ação como verdadeiro caminho que permitirá desenvolver aspectos ainda desconhecidos e que ultrapassa a sabedoria dos homens.

Suprir o Homem de sua Essência Divina seria o mesmo que renegar a existência de Deus. No entanto, dar ao Homem condições de reaver o tempo perdido, em curto espaço de tempo, através de um trabalho reformador, é reaver o que há de mais sagrado, sua integridade ao Poder Maior.

A Ciência nos confunde, por ser complexa e às vezes abstrata, porém, é inefável sua predominância e realização ao bem comum.

→

A Ciência gravita nos Planos Superiores em compleição diferente, cujos mistérios ainda são insondáveis diante da nossa ignorância. Através da história, quantas vezes foi confundida e levada a extremos, prejudicando a ascensão dos povos!

Predominantemente essencial é a circunstância em que essa missão será exercida, cabendo a uma equipe treinada e com suporte estruturado na mais alta autoridade a execução desse plano, tão bem traçado e organizado.

Sentimo-nos na obrigação de registrar estas palavras e torná-las públicas devido a importância de tal realização e os resultados que dela advirão.

Que fenômeno é esse que facilitará a ascensão espiritual, projetando sobre as criaturas humanas a Vontade Soberana de Deus? Trata-se, sem dúvida, de energias sublimes ou Poderes Superiores que se manifestarão sobre as criaturas humanas como vértices de inigualável teor, conjugado a expressão que conectará sobre a mente o impulso renovador e a compreensão maior.

Toda manifestação necessita de intermediário capaz, adestrado de forma a assimilar a grandeza dessa tarefa e sua essência. Esses elementos, cuja missão os torna devotados e fiéis servidores, há muito tempo se preparam e estão prestes a dar seus testemunhos.

Como reconhecer entre milhares de criaturas humanas alguém que renunciou a ponto de entregar-se ao trabalho voluntário, sem mesmo conhecer em profundidade esse trabalho? Não resta dúvida que esse procedimento denota coragem e determinação, qualidades essenciais ao desenvolvimento e ao progresso.

Dizemos mais, nas circunstâncias em que a Terra se encontra, é verdadeiramente vitoriosa a criatura que se espelha nas diretrizes dos Planos Superiores condicionando-se a uma disciplina rigorosa e ao ataque constante das forças inferiores, sobrepunhando todos os obstáculos a fim de cumprir a determinação dos Planos Maiores.

Vaticinando os presságios apocalípticos, surgiria sobre a Terra uma nova ordem, quando então se determinaria o Julgamento Final, onde as criaturas seriam abençoadas à última hora com oportunidade ímpar, seriam conduzidas como ovelhas destemidas e seriam dóceis à voz de comando; porém, aqueles que se rebelassem seriam compungidos ao despenhadeiro da inconseqüência, não havendo então outra oportunidade.

Anunciando estes eventos, estaria Jesus ressurgindo dos mortos, conduzindo essas ovelhas dóceis e fiéis ao verdadeiro aprisco.

Esta seleção está prestes a se concretizar, como enunciado; é a última oportunidade dada aos filhos desta Terra, é a reintegração ao Seio Bendito do Senhor.

tam a fé e a esperança renascer em seus corações; que de vossa boca não saiam palavras de acusação, de maldade, de tristeza, de mágoa; que saiam só palavras de alegria, de esperança e de fé. Buscai aquilo que sobra em vossos lares, e mais ainda, aquilo que também é caro para vós, para fazerdes a caridade; enfim, olhai à vossa volta em todos os momentos e assim estareis fazendo aquilo que o Mestre vos disse que seríeis capazes de fazer. Mas, vamos mais além. Em "A Gênese", Kardec diz que o mal existe na falta do bem, e é esse o vosso papel: fazer o bem a despeito de tudo, a despeito das dificuldades, dos tropeços, das vicissitudes, fazer o bem em todos os momentos, pois assim o mal será espargido do Planeta, porque, comparando a assertiva de Kardec, a luz só vai existir onde não houver trevas, e a Luz, a Verdade são baseadas no AMOR, no Amor que é a lição máxima do Mestre. E vós, doravante, estais imbuídos desse Amor para espalhar para todos os lugares por onde passardes.

Que a alegria possa estar em vossos corações neste momento, mesmo diante de tanta responsabilidade. Alegrai-vos, rejubilai-vos, porque é muito importante este passo, esta etapa de vossas vidas. Será mais um aprendizado para vossa jornada, uma jornada que deve ser de amor e de caridade.

Que o Mestre possa estar com cada um de vós, agora e sempre!"

No final, em ambiente de muita emoção, todos se abraçaram e, certamente, levaram para os lares as vibrações de Fraternidade e as lições de Amor.

Como nem todos os integrantes das turmas quiseram ingressar nesta oportunidade, que cada um se possa conscientizar da importância de selar o compromisso assumido nos quase três anos do E.A.E. e que compartilhe com os nossos discípulos a alegria deste importante momento.

Eis os nomes dos novos discípulos:

— 8ª Turma

Dirigente — Florisval dos Santos
Alunos — Elenice Miranda D'Abronzio
Nilda C. S. Módolo
Sônia Regina B. Piacentini

— 9ª Turma

Dirigentes — Claudelice Bastioni e
Amarildo José Parolina
Alunos — José Antonio Pereira
Lúcia Ap. S. Viviani
Maria Luísa Correr
Otacílio O. Moura
Valéria P. G. Datti

ENCONTRO REGIONAL — PIRACICABA

Foi realizado na tarde de 27/11/93, na sede do Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho, de Piracicaba, com a presença de alunos e trabalhadores dos grupos que compõem a Regional.

Na oportunidade, houve a cerimônia de ingresso de novos discípulos, para a F.D.J., de alunos das 8ª e 9ª turmas da E.A.E. do G.E.A.E. Piracicaba. Em ambiente iluminado e festivo, foi percebida a presença de Fraternidades do Espaço, em especial a Fraternidade do Trevo. No decorrer da cerimônia, que teve a colaboração de todos os grupos integrantes da Regional, fizeram-se ouvir números musicais, bem como uma homenagem gravada aos novos discípulos e também palavras de incentivo a todos. Três dos novos discípulos deram seus testemunhos, que fizeram renascer a alegria nos corações e a conscientização da responsabilidade desta nova etapa.

Do Plano Espiritual foi recebida a mensagem que aqui vai transcrita, que todos ouviram com profundo respeito e muita emoção:

"Discípulos dos novos tempos! Estais hoje a assumir mais um compromisso, mais uma responsabilidade.

Jesus, a seu tempo, disse àqueles discípulos que eles poderiam fazer tudo o que Ele fazia e muito mais. E é a vós que o Mestre se dirige neste momento, dizendo que podeis fazer tudo o que Ele fazia e muito mais. Por isso, quando caminhardes pelas ruas, buscai os necessitados, amparai aquelas crianças maltrapilhas e abandonadas, recolocai os jovens na senda do caminho correto, amparai velhos, idosos, para que tenham um final de vida digno; colocai em vossos lábios um sorriso em todos os momentos, para que aqueles que se achem a vós sintam a alegria, sin-

NOVOS DISCÍPULOS NA F.D.J.

(28-11-93)

C.E. APRENDIZES DO EVANGELHO — MANCHESTER

16ª Turma

Dirigente: Vladimir Avila

- Antonio Carlos Rebelatto
- Iracema F. Rebelatto
- Janete Monteiro
- Mara Alcione Morales Rampazzo
- Maria Aparecida dos Santos
- Neyde Pereira de Lima

C.E. DISCÍPULOS DE JESUS

13ª Turma

Dirigente: Carlos Aun

- Arilda Fernandes
- Beatriz Chacon
- Dalvani de Araujo Sampaio
- David Bertoline
- Evandro Oliveira Gois
- Marcia Aparecida Naime
- Maria Inês Diniz
- Moisés Carneiro da Cunha Jr.
- Natalia F. da Fonseca
- Sandra Naime

C.E. IRMÃO ALFREDO

24ª Turma

Dirigente: Helio Silveira

- Arlene Menezes Cosmos
- Marina Marzocca Silveira Ferraz
- Rosana Deamo Medeiros Batista
- Reynaldo Tadeu Garcia Lisi
- Rosangela Fagarolli

FRATERNIDADE ESPÍRITA ANALIA FRANCO

8ª Turma

Dirigente: Irani Martins Farias

- Juçara Delgado Monteiro

C.E. APRENDIZES DO EVANGELHO

58ª Turma:

- Dirigente: Vitoria Robles
- Ademilton Emidio dos Santos
 - Eleny Jabour Kairalla
 - Lucia Antonia S. Keller
 - Rosa Maria Dans
 - Rosiane Luperi
 - Sidneia Martins da Cunha

C.E. IRMÃO ALFREDO

22ª Turma

Dirigente: Ary Coelho

- Dalila Gemignani

GRUPO FRATERNIDADE CRISTÃ

12ª Turma

Dirigente: Claudinor Roberto Barbiero

- Aparecida Terezinha de Souza
- João Fernandes Faria
- Jurandir Egidio Baptista
- Lucinea Regiani Castillo
- Manuel José Carracedo Matalobos
- Maria da Penha Sobreira da Silva
- Maria Marcela Barizon

- Marlene Gomes Machião
- Ricardo Moreira da Silva
- Soraya Alberice
- Sueli Aparecida da Silva

C.E. APRENDIZES DO EVANGELHO — GENEBRA

59ª Turma

Dirigente: Rosaly Angelicola

- Aldemir de Aguiar
- Aonelia Montouro
- Antonieta Olivetti
- Denise Viaro Baccani
- Dina Candida da Silva
- Faride Jorge Sarks
- Flora Helena de Assis Corrêa
- Ida Terreo Viaro
- Ivone P. Messina
- Izabel Gazeta
- Josefa Rosa da Conceição
- Leila Pires Ferreira Trindade Futema
- Lucia Costa Augusto
- Lucia Jacinta Faria Lopes
- Luiz Ferreira da Rocha Jr.
- Maria Caporelli Gonzalez Naticchia
- Maria Cecilia La Rubia Haick
- Maria Lucia Ferreira da Rocha
- Marly Cinotti Arantes
- Odete Silva Lopes
- Quiteria Diniz Galindo
- Rita de Cassia da Silva Cortez
- Rubia do Espirito Santo Tobias Duarte
- Therezinha de Jesus Leite Almeida

GRUPO FRATERNIDADE CRISTÃ

13ª Turma

Dirigente: Estevan Ós

- Aparecida Paula Serra
- Carlos Alves Nogueira
- Conceição Ap. F. Pereira
- Creusa Libório Viani
- Denise F. B. Tofanello
- Dora Manfreri Magalhães
- Ednai de O. Araujo
- Isabel Ap. Szule Baptista
- Jorge Luiz A. Machado
- José Carlos P. de Lucena
- Karina Kramer
- Mafalda L. Carnaiba
- Marta Peter Pires
- Tania Tofanello

C.E. APRENDIZES DO EVANGELHO — SANTANA

2ª Turma

Dirigente: Neide Comenda

- Anna Comotti Chrispiano
- Ercilia Raymundo
- Luiza Maria Vieira
- Odette de Jesus Paterno

C.E. CAMINHO DA LUZ

7ª Turma

Dirigente: Nelly Capelas

- Silvio Valter Ramos

C.E. APRENDIZES DO EVANGELHO — VILA NHOCUNÉ

1ª Turma

Dirigente: Segundo Rufino Blanco Lira

- Agnaldo Lucas da Silva
- Cassia Regina Faria Nogueira
- Maria Gonçalves de Sousa

C.E. APRENDIZES DO EVANGELHO — POÁ

2ª Turma

Dirigente: Epaminondas

- Aparecida de Fátima Santana
- Maria Catarina E. da Silva
- Tereza Cristina de Oliveira

CENTRO ESPÍRITA TIAGO

4ª Turma

Dirigente: Paulo Focassio

- Carlos Magno Bonilha

GRUPO ESPÍRITA RENASCER

6ª Turma

Dirigente: Mauro Pedro dos Santos

- Irene Dias da Silva

C.E. CAMINHO DA REDENÇÃO

4ª Turma

Dirigente: José Hermann

- Neusa Ludovico Datia
- Nilce Nogueira Penteado

C.E. APRENDIZES DO EVANGELHO — GENEBRA

57ª Turma

Dirigente: Eugenio

- Luiz Ricardo M. Louzada

Dirigente: Jairo Dias

- Rosana Gaibina

GRUPO ESPÍRITA RAZIN

25ª Turma

Dirigente: Margarida Galvão

- Edith dos Prazeres
- Marina Goulart
- Mirian Serickas Damasceno Gomes

C.E. ALLAN KARDEC

2ª Turma

Dirigente: João Vicente

- Flavio Meneguesso

3ª Turma

Dirigente: Chirlei A. S. Nunes

- Ariovaldo Delquiario
- Francisca S. Leite
- Maria Inês T. Delquiario
- Maria Domingues Freitas
- Monica Silveira Nunes
- Valdir Pires Menezes

COMPOSIÇÃO DAS REGIÕES

Grupos Integrados	Localidade	Grupos Inscritos	Localidade
ABC			
1 C.E. Apóstolo Mateus	S. Mateus	L.E. Paulo e Estevão	S. Bernardo
2 F.E. Casa de Ismael	S. André		
3 C.E. Casa de Timóteo	S. Bernardo do Campo		
4 C.E. Edgard Armond	S. André		
5 C.E.E. Geraldo Ferreira	S. André		
6 G.E. Palmas da Paz	S. André		
7 C.E. Razin	S. André		
8 C.E.C. Redenção	S. André		
9 C.E. Redentor	S. André		
10 G.E. Reencontro	Mauá		
11 G.E. Renascer	S. André		
12 C.E. Servidores de Maria	S. André		
ARARAQUARA			
13 CEAR — Machado	Ribeirão Preto	S.E. Caminho da Luz	Ribeirão Preto
14 CEAR — Simioni	Ribeirão Preto	CEAR — Pq. Ribeirão	Ribeirão Preto
15 C.E. Redenção	Araraquara	C.E. Assist. Paulo de Tarso	Araraquara
16 CEAR — Jd. Iguatemi	Araraquara	C.E. Santo Agostinho	Itajobi
		C.E. Recanto da Paz	Santa Fé do Sul
CAPITAL — SP			
17 C.E. Alvorecer Cristão	Pinheiros	C.E. Allan Kardec	Osasco
18 F.E. Anália Franco	Jabaquara	C.E. Caminhos de Libertação	Mandaqui
19 C.E. Caminho da Luz	Vi. Medeiros	CEAR Curitiba	Curitiba
20 C.E. Caminho da Redenção	Moóca	C.E. Diácono Estevão	Jd. Rosa Maria
21 C.E. Caminho e Vida	Vi. Ré	C.E. Evangelho Redivivo	Jd. Joamar
22 C.E.E. Cáritas	Jd. Brasil	G.E. Fraternidade	Jaçanã
23 CEAE Casa Verde	Casa Verde	CEAE Guaianazes	Guaianazes
24 C.E. Discípulos de Jesus	Bela Vista	C.E. Jesus de Nazaré	V. Dionisia
25 G. Fraternidade Cristã	Pq. S. Domingos	CEAE V. Nhocuné	V. Nhocuné
26 CEAE Genebra	Bela Vista	Núcleo Fraterno Samaritanos	Sta. Cecília
27 C.E. Irmão Alfredo	Brooklin	C.E.B. Seara de Luz	Sto. Amaro
28 C.E. Luz e Amor	Guarulhos	C.E. Sementes do Amanhã	V. Brasilina
29 CEAE Londrina	Londrina	C.E. Vinha de Luz	Canindé
30 C.E. Luz da Esperança	Sto. Amaro	C.E. Redenção	Jundial
31 CEAE Manchester	Vi. Manchester	G.S. Tarefairos do Senhor	Ipiranga
32 C.E. Mansão da Esperança	Rio Pequeno	C.E. Amalia Domingo Soler	Loberia
33 CEAE Poá	Poá		
34 G.E. Razin	Bela Vista		
35 G.E. Renascer	Pirituba		
36 CEAE Santana	Santana		
37 C.E. Tiago	Moóca		
CENTRO-OESTE—			
38 CEAE — Brasília	Brasília		
39 S.E. Paulo de Tarso	Cuiabá		
40 C.E.E. Bezerra de Menezes	Caldas Novas		
EXTREMO SUL			
41 C.E. Maria de Magdala	Porto Alegre	G.E. Paulo de Tarso	Rio Grande
42 C.E. André Luiz	Canoas		
LITORAL SUL			
43 C.E. A Caminho da Luz	S. Vicente	C.E. Circulo de Luz	Guarujá
44 C.E. Allan Kardec	Praia Grande	União Maior	Santos
45 G.S. Emmanuel	Peruíbe		
46 C.E. Estrada de Damasco	S. Vicente		
47 C.E. Irmão Timóteo	S. Vicente		
48 CEAE Santos	Santos		
PIRACICABA			
49 S.E.E. Allan Kardec	Nova Odessa	G.E. Antonieta Brussolo Nicolai	Ág. Lindóia
50 G.E. Aprendizes do Evangelho	Piracicaba	G.E. Aprendizes do Evangelho	Limeira
51 C.E. Cairbar Schutel	Americana	U.E. Luz e Verdade	Cosmópolis
52 G.E. Caminho da Luz	Piracicaba		
53 G.E. Humildade e Fraternidade	Serra Negra		

SOROCABA

54	N.E.E. Emmanuel	Gov. Valadares	F.E. Discípulos de Jesus	Petrolina
55	N.E.E. Ismael	Sorocaba	C.E. Jesus, Maria e José	Tatuf
56	F.E. Nosso Lar	B. Horizonte	Casa Ev. Esp. Estrada Damasco	Grajaú
			Núcleo Esp. de Evangelização I. Nico-	
			demus	Brusque

VALE DO PARAÍBA/RIO

57	C.E. Adolfo Bezerra de Menezes	Engenho Novo	C.E. A Caminho da Luz	S. Gonçalo
58	A.M.E. Assoc. Maternal Espírita	S. José dos Campos	C.E. À Luz do Evangelho.....	Copacabana
59	GEOA Anjo Ismael	S. José dos Campos	CEAE Caraguatatuba	Caraguatatuba
60	C.E. Bezerra de Menezes	Pindamonhangaba	S.E. Allan Kardec	S. José dos Campos
61	C.E. Casa do Caminho	S. José dos Campos	G.E. Vicente de Paulo	Santa Branca
62	G.E. Francisco de Assis	S. José dos Campos		
63	F.E. Irmão Rodolfo	S. José dos Campos		
64	C.E. Luz do Caminho	Taubaté		
65	F. Paulo de Tarso	S. José dos Campos		
66	Seara Esp. Bezerra de Menezes	S. José dos Campos		

REGIONAL NORDESTE

67	Aprendizes do Evangelho	Salvador	Int.
68	F.E. Discípulos de Jesus	Petrolina	Int.

PENA DE MORTE

Jacó

Tendes ouvido o que foi dito: amaráis o teu próximo e aborrecerás ao teu inimigo. Mas eu vos digo: amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, para serdes filhos de vosso Pai que está nos Céus, o qual faz nascer o sol sobre os bons e maus, e vir chuva sobre justos e injustos (Mateus, Cap. V, 43-45).

Quem somos nós para tirar, de nosso próximo, a oportunidade de viver? Como pode um homem dotado de inteligência e de cultura, que nasceu em um lar bem constituído, enfim, que teve tantas chances, pegar uma caneta para escrever contra a vida, ocupar uma tribuna para levantar sua voz a favor da morte, alegando que quem mata deve morrer, que quem furta tem de morrer? Esquece ele que Deus, que nos dá o sol e a chuva, não pergunta quem merece, e talvez aqueles que se julgam com o direito de tirar a vida de alguém sejam mais criminosos do que aquele que se deseja matar. Muitos não assaltam os transeuntes, mas roubam dos cofres públicos, sendo esta uma das causas de tanta miséria neste país. Outros não usam armas para assaltar e matar, mas destróem os sonhos e as esperanças dos que confiam neles, escolhidos para defender o povo. Quantos, em nome da criança e do adolescente, desviam valores que vão para seus bolsos! Há, também, aqueles que nem desejam enxergar a carência que hoje reina nos hospitais, onde o médico luta com imensas dificuldades para curar as dores de seus pacientes. Como proceder com tais criaturas, que nada fazem pelo bem-estar do povo? Usar a pena de mor-

te? Sair matando todos os que julgamos errados? Como saber quem são? Em muitos lares ricos existem pais que furta a inocência de seus filhos, matam-lhes os sonhos, e lhes deixam cicatrizes nos corpos, nessa violência oculta que ninguém sabe nem vê. Quantas crianças são maltratadas em lares confortáveis? Devemos tirar a vida desses pais? Antes de levantarmos campanhas em prol da pena de morte, temos de levantar a voz em prol da não-violência; só ela pode dar à sociedade a verdadeira justiça. Mas se usarmos nossa autoridade para que sejam criadas leis violentas, estaremos sendo mais cruéis do que o frio assassino que muitas vezes não teve a oportunidade de receber uma educação igual à nossa. Depois, devemos consultar a História. Nela estão gravados os nomes de grandes homens, o maior deles JESUS CRISTO; Ele foi a maior vítima da pena de morte — E ERA INOCENTE! Até hoje a Humanidade chora de vergonha por ter condenado um santo homem. Por que queremos retornar ao tempo da barbárie, quando matar era sinônimo de força e poder? Vamos buscar a verdade e ela fará de cada um de nós não juizes, mas alguém que busca compreender o porquê de tanta violência. Procuremos o remédio, principalmente se temos condição de estudar o assunto, buscando soluções; se somos representantes da sociedade, homens públicos, doutores da lei, precisamos curar a doença, e não matar o doente. Se aplicarmos a pena de morte em todos os que praticam a iniquidade, a Terra vai ficar cada vez mais vazia, porque, como disse Jesus:

atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado.

A CASA DO ESCRITOR

Acaba de ser lançado pela Petit Editora Ltda. o livro mediúnico "A Casa do Escritor", de autoria espiritual de Patrícia, psicografado pela médium Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho. Na presente obra, a autora descreve em detalhes o local de encontro, na dimensão espiritual, de pessoas que de uma forma ou de outra trabalham com literatura ou outro tipo de comunicação de cunho moralizante. Através de cursos que são realizados na Casa do Escritor, a autora é levada a conhecer pessoalmente redações de vários tipos, desde aquelas que se preocupam em transmitir boas matérias até as que produzem matérias de baixo nível. Assim, ela nos vai transmitindo o seu aprendizado. Ressalta a influência de espíritos sobre os redatores ou escritores. Se o mesmo está voltado para pensamentos morais elevados, ele é auxiliado por espíritos esclarecidos, mas, se estiver produzindo matérias pouco recomendáveis, estará sujeito à influência de espíritos ignorantes ou maus, que o prejudicarão ou farão com que prejudique outras pessoas, tanto material quanto espiritualmente. Um livro fascinante que merece ser lido, não só pelo assunto descrito acima, mas pelas outras informações contidas. O leitor terá oportunidade de conhecer um pouco de como é a "vida" do espírito em outra dimensão. Peça o livro na livraria de sua preferência. Não o encontrando, solicite-o diretamente à Petit Editora Ltda. R. Dom Bosco, 50 — Mooca — São Paulo — SP — Cep 03105-020



Página dos Aprendizes

C.E. REDENTOR

TEMAS

"Discuta com serenidade..."

Diana

Na verdade, se formos analisar bem, veremos que estamos sempre achando que a palavra certa é sempre a nossa e nunca queremos dar chance para o nosso opositor, sendo que na realidade os direitos são iguais. O certo seria pararmos de ser egoístas e discutirmos com mais serenidade, dando o direito aos outros.

Com certeza evitaremos muitas brigas e intrigas e, sem dúvida alguma, conversando como pessoas sérias e educadas, evitaremos muitas confusões.

Luzia

Quando discutimos com os nossos opositores, sempre queremos ter razão e nunca paramos para pensar que eles têm direitos iguais aos nossos. Muitas vezes discutimos com aspereza, chegando até mesmo a causar conflitos sem termos nenhuma razão para tanto.

Precisamos ter muita perseverança e medir nossas palavras para não ferir nosso próximo nas horas de discussões.

Precisamos sempre pedir a Jesus e a Deus Todo Poderoso que nos dê muita calma e paciência, e só assim seremos pessoas próximas de Deus e pessoas felizes.

"Ajude sem exigência"

Silvia

Sempre que ajudamos uma pessoa, seja ela amiga, parente ou des-

conhecida, ficamos sempre à espera de uma recompensa. E se esta não vem começamos a criticar a pessoa e até mesmo a dizer que não devíamos ter ajudado.

Precisamos deixar o egoísmo de lado e começar a ajudar as pessoas sem esperar nada em troca, ajudar com desprendimento, não só com a ajuda material, mas também com apoio espiritual; às vezes uma palavra amiga vale muito mais do que dinheiro, roupa, alimento ou qualquer objeto.

Maria Nanci

Devemos manter a melhor conduta e a cada dia tentando melhorá-la. *Ajudar — sempre, seja a pessoa rica ou pobre, seja um momento triste ou alegre, não importa.*

O importante é que seja uma ajuda verdadeira, de coração, sem querer com isso qualquer tipo de reconhecimento ou aplausos.

"O seu mau humor"

Maria de Lourdes

Às vezes ficamos mal humorados mediante alguma crise que ocorre em nossa vida, mas se pensarmos bem, por mais difícil que seja resolvê-lo, o mau humor não ajudará, muito pelo contrário, só atrairá pensamentos negativos.

Imagine quantas pessoas têm problemas piores do que os nossos e não ficam com mau humor estampado em seus rostos. Nós sabemos que nem todas as pessoas são iguais, cada um tem sua forma diferente de pensar, mas acreditamos que com o mau humor as pessoas só dificultam as coisas para si mesmas, e isso não é bom.

Mauro

O mau humor pode ser encarado como uma forma de demonstrar uma certa carência. Certas vezes, as pessoas têm necessidade de atenção e ficam propositalmente de mau humor, para ver se conseguem que uma outra pessoa lhes dirija a palavra ou lhes diga algo reconfortante.

Mas não devemos descarregar nossa raiva, mau humor ou o que quer que seja nas pessoas que convivem com a gente, como se elas fossem culpadas dos nossos problemas ou do nosso estado de espírito.

Quando se encontrar em situação semelhante, lembre-se de que um dia o ofendido pode ser você; por isso, conte até dez, assobie uma música ou viva melhor.

"Nas lutas habituais"

Ariane

Sabemos que na vida é muito difícil passarmos do receber ao dar. Não conseguimos tomar conhecimento de que nossa vida não é só receber. Estamos sempre a cobrar algo de alguém, é a educação do vizinho, do companheiro, do amigo, e será que somos educados como esperam de nós?

Chega um momento em que devemos tomar conhecimento dos nossos deveres e colocá-los em prática, pois é dando que se recebe.

Já está na hora de começarmos a distribuir o que de nós esperam, ou ainda estamos à espera de só receber?

REGIONAL CAPITAL NOVOS DISCÍPULOS

Em 28 de novembro tivemos o ingresso de 110 novos discípulos que passam a integrar a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Em uma cerimônia simples, mas repleta de emoção, os testemunhos alternaram-se e o Plano Espiritual nos trouxe a sua mensagem de estímulo e trabalho por uma sociedade melhor.

Transcrevemos a mensagem recebida durante a reunião privativa aos discípulos:

"Queridos discípulos, o compromisso que aqui firmamos neste momento, é talvez mais grandioso do que a vossa pequena concepção possa compreender. É um compromisso de imensa responsabilidade, abnegação e renúncia. A prática do dia-a-dia vos mostrará essa responsabilidade. É um compromisso que exige paciência para vossos próprios sofrimentos e comisseração para os sofrimentos alheios.

Fé inabalável na sabedoria do Pai, para que possais enfrentar todas as dificuldades, constância de pensamentos, elevação de sentimentos, discernimento para entender cada uma das vontades do nosso Pai Maior.

Meus amigos, partilhar da experiência divina sendo fiéis executores da vontade do Pai, é uma escolha que aqui fazemos neste momento, e que vos exigirá muito esforço próprio. Cada passo deverá ser dado com a consciência de que trazeis convosco a semente preciosa do Evangelho de Jesus e essa mesma semente será vosso instrumento para realizardes as tarefas. Encontrai no vosso íntimo a verdadeira vontade. Elevai os vossos pensamentos, buscando a sabedoria do Pai em cada situação, em cada criatura, em cada palavra que disserdes. Espelhai-vos nos exemplos de Jesus; já conheceis um pouco, é preciso que seja ampliado esse conhecimento e que se torne em vós uma vivência necessária.

Meus irmãos, tende consciência, no momento, do compromisso que assumistes: ser discípulo é muito mais do que simplesmente praticar a caridade. É, acima de tudo, saber seu papel real na existência momentânea e na existência futura e eterna que o Pai vos concede em sua Sabedoria e Bondade."

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL: RUMO CERTO PARA O TERCEIRO MILÊNIO

(Wilson Focássio)

O burburinho da porta indicava: ... tem criança ali!

Mais de 150 pessoas, entre adultos e crianças, estavam numa confraternização evangélica no sábado 11.12.93, quando se encerrava o ano para as crianças que participam da evangelização infantil no CEAE/Genebra.

No início, a leitura da crônica superinteressante do médico Dr. Salomão A. Chaib, com o título de A MÁGICA TERAPIA DO NATAL. A crônica ignora a faceta comercial da data e mostra que o ensejo do aniversário do Mestre Jesus faz com que as pessoas se dêem uma trégua e que, a partir dessa trégua, mecanismos desconhecidos pela psiquiatria atuam de forma a fazer com que o indivíduo passe a vivenciar um clima interno de conforto e, conseqüentemente, menos stress e mais confiança e otimismo.

Mal acabara a leitura, a voz de alguém de menos de 3 anos soou no ambiente: "apaga a luz", indicação forte de que as crianças, já acostumadas com a agenda do trabalho, sentem falta do momento importante da prece que realizam todos os sábados. Longe de ser uma rotina, essa cronologia dos trabalhos molda uma disciplina eficaz para a personalidade das crianças que serão o futuro deste País. É a prece ensinada com respeito e com o seu caráter místico.

Um jogral muito bem elaborado chamou para si todas as atenções, visto que os pais eram os protagonistas da leitura. Com muita ênfase, todos deram sua contribuição, que foi aplaudida pela espontaneidade de cada participante.

O Coral Infantil Francisco de Assis, depois de um ano de treinamento, se fez presente nesse momento. O sucesso foi repetido, a exemplo do que aconteceu em S. José dos Campos, quando se apresentaram para mais de 500 pessoas presentes no Ginásio do SESI, por ocasião da comemoração dos 20 Anos de Aliança.

O ambiente vivenciou momentos sublimes quando o Coral Infantil e o Coral Fraternidade fundiram numa só voz o Canto da AVE MARIA. Era uma prece aos anjos.

Entraram as crianças do Jardim, caracterizadas de pequenos Magos, trazendo presentes simbolizados no AMOR, PAZ, ALEGRIA, FRATERNIDADE, PERDÃO e, tantas outras virtudes, que deixaram no ambiente a certeza de que por elas isso é possível.

As crianças do primário encenaram a armação do presépio, sendo que o tema tinha como exemplo a mansuetude, mostrando que os animais que tiveram chance de aquecer Jesus foram escolhidos entre os mansos, ficando de fora os agressivos.

Ponto culminante foi a apresentação dos maiores do intermediário, que encenaram a origem do presépio atribuída a Francisco de Assis. Com indumentária da época, as crianças mostraram seus talentos. O próprio Jesus, que era uma criança de meses, mostrou serenidade nessa hora e encheu o ambiente de ternura.

Ao final do jogral, o agradecimento pelo ano e pela contribuição de todos.

Mais coral, resplandecendo de luz, deu encerramento à bonita manhã no CEAE/Genebra.

Cada Grupo Integrado deve fortalecer o Departamento de Evangelização Infantil, pois aí reside a oportunidade de se aplicar o Cristianismo Redivivo.

Entrega-te a Deus, na oração, cada dia.

Desse modo, terás contigo a paz por dentro e assim pacificarás.

Evita o pessimismo.

Recorda sempre que a esperança é uma luz eterna.

O TREVO

Nº 235 — Janeiro de 1994

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 — CEP. 01316-010

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:

LINOTEC - 278-9121 e 279-2221